

Exmo. Sr.
Sr. Nereu Bastos

Hoje haverá às 10 horas da manhã, no Centro Cultural Católico, uma reunião extraordinária da Confederação das Associações Católicas, para a qual o Exmo. Sr. Bispo Diocesano encarece o comparecimento dos representantes de todas as Associações da Capital.

O DOMINICAL

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

DIRETOR—Pe. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS—RUA OLAVO BLAC, 1228

ANO XII

Terceira-feira, 8 de Agosto de 1948

N.º 12

A cruz é a chave,
a porta, o caminho e
o esplendor da ver-
dade.

São Boaventura

Evangelho de Hoje

Naquê tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vêdes. Pois declaro-vos que muitos profetas e reis desejaram vê o que vós vêdes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram. Então se levantou um doutor da lei para o tentar, e disse: Mestre, que devo fazer para possuir

a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Que está escrito na lei? como é que lês? Ele, respondendo, disse: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo teu entendimento; e a teu próximo, como a tí mesmo. Disse-lhe Jesus: Respondeste muito bem; faz isso, e viverás. Aquê, porém, querendo passar por justo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? Então Jesus, tomando a palavra, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram, cobriram de feridas, e se foram, deixando-o meio morto. Ora, aconteceu que um sacerdote descêse pelo mesmo caminho; viu aquê homem, e passou adiante. Da mesma forma, um levita, chegando perto do lugar, viu-o, e seguiu adiante. Mas um Samaritano que viajava, passou ao pé daquê ho-

mem, viu-o, moveu-se de compaixão e, aproximando se, ligou-lhe as feridas, deitando-lhes óleo e vinho, e fazendo-o montar no seu animal, levou-o para uma hospedaria, onde teve cuidado d'ê. No dia seguinte tirou dois dinheiros, deu-os ao dono da hospedaria, dizendo-lhe: Toma cuidado d'ê homem; e tudo o mais

que gastares, eu te pagarei na volta. — Qual dos três te parece ter sido o próximo daquê que caiu nas mãos dos ladrões? Respondeu o doutor: Aquê que usou de misericórdia para com ê. E Jesus lhe disse: Vai, e faz tu o mesmo.

(São Lucas, X, 23—37.)

REFLEXÕES

Jesus é o caridoso samaritano.

Um homem descia de Jerusalém para Jericó. — Adão, criado por Deus, caminhava para o seu destino... Antes de ser assaltado pelos

Lição da «Imitação de Cristo»

Eu, que tantas vezes caio e peço, que tão depressa arrefeço e desanimo, necessito, verdadeiramente, Senhor, renovar-me, purificar-me e afervorar-me, com orações e confissões frequentes e com a recepção do vosso Sagrado Corpo, para que não aconteça que, abstendo-me por muito tempo, venha a esfriar nas minhas santas resoluções.

(Livro IV, cap. III).

Entronização dos S. S. Corações de Jesus e de Maria

João de Jesus

Graças a Deus, entre nós já está bem firmado o piedoso costume de entronizar-se a imagem do Sagrado Coração de Jesus, nos lares. Vê-se geralmente essa sagrada imagem do minando a sala principal nos lares católicos; muitas vezes até a vemos adornada e venerada com particular cuidado e zelo pelos membros da família. Isto não deixa de ser, na realidade, um testemunho eloquente de verdadeiro e profundo espírito de fé católica: se o Sagrado Coração de Jesus impera naquela família, é porque os seus membros vivem realmente a sua fé em Cristo!

E a esta prática tão recomendada pela Santa Igreja, vem de se juntar agora esta outra, não menos recomendada: a da entronização do Imaculado Coração de Maria nos lares. E' o cumprimento duma das resoluções práticas da *Semana Mariana*, realizada

demônios, já havia decidido pelo consentimento interno.

Foi vítima dos saltadores os demônios.

Êstes o despojaram Imagem fiel do estado

(Cont. na 4.ª página)

nesta capital de 16 a 23 de maio último.

Tem-se feito, desde então, uma verdadeira campanha neste sentido, conseguindo-se consoladores resultados. A Pia União das Filhas de Maria, do Ginásio «Sagrado Coração de Jesus», tendo à frente o seu zeloso Diretor, e a sua piedosa e dinâmica Presidente, tem encabeçado essa simpática campanha da entronização do Imaculado Coração de Maria.

Com satisfação podemos

teresianenses post... benéfica e salutar... da Mãe do Céu, com essa prática tão essencialmente cristã! Muito consolador, e acompanhado de muitos frutos de Salvação, tem sido êsse novo gênero de apostolado desenvolvido sobretudo, pelas nossas piedosas e edificantes Filhas de Maria. Até famílias um tanto refractárias às práticas religiosas, têm acolhido prontamente e com simpatia a campanha pró-entronização.

Não há dúvida de que, como ficou dito mais acima, a entronização é um testemunho de fé. E faz-se mistér—maxime nos dias que correm, cheios de perigos para a fé, eivados do sutil veneno da descrença, contaminados e trabalhados pelo que se pode dizer *mania* da educação laicizada, em que há ora ressaibos de impiedade, ora verdadeiro divorciamento da religião, e da ida de Deus—faz-se mistér, repito, que se multipliquem testemunhos desta natureza, com vincentes e altissonantes, para que se consiga o reinado de Cristo na sociedade hodierna.

Os Sagrados Corações de Jesus e de Maria serão a salvação das famílias e da sociedade dos nossos dias! Quando cada lar católico se transformar em verdadeira *Belânia* pelo acolhimento que se dê ao Divino Mes-

tre, quando cada família se fizer verdadeiramente émula, pela piedade, pela simplicidade, pelo amor sobrenatural, daquela bendita Família de Nazaré, então poderemos dizer que a humanidade encontrou o caminho da verdade e da paz!

O Coração de Jesus deve ficar entronizado em nossos lares, não apenas pela aposição da sua imagem no lugar de honra da casa, mas principalmente pelo espírito cristão que deve transparecer em toda a vida da família. Pais e filhos, esposo e esposa devem estar unidos não apenas pelos chamados «preconceitos sociais», mas pela fé em Cristo, pelo amor

de Cristo, pelo amor ao Apóstolo São Paulo!

E o Coração de Maria deve ser o modêo d'êsse amor a Cristo. Maria, a Mãe carinhosa de todos os cristãos, precisa ser venerada, precisa ser amada, com sentimentos de plena confiança, que fazem com que recorramos prontamente a Ela, em todas as nossas dificuldades.

Vamos a Jesus, por Maria!

Festa do Coração Imaculado de Maria

As Revdas. Irmãs do Coração de Maria, que administram o Hospital Psiquiátrico, e a Associação do Coração Imaculado de Maria, farão celebrar solenemente a Festa do Coração I. de Maria, na Capela de Santa Teresinha, do referido Hospital.

O novenário começará no próximo dia 13, e terminará a 22 do corrente mês, com a Missa e Comunhão geral das Assoc. O Padre Diretor da Associação encarece o comparecimento de todas as Assoc. às novenas, que serão rezadas diariamente às 18 horas.

O próximo dia 14, sábado, véspera da Assunção de Nossa Senhora, é dia de abstinência de carne!

O DOMINICAL

EXPEDIENTE

Semanaário de orientação católica

Diretor:—Dr. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS:

RUA OLAVO BILAC, 1228.

Assinal. anual — Cr\$ 20,00

Núm. avulso — Cr\$ 0,50

Núm. atrasado — Cr\$ 1,00

Toda correspondência para o seguinte endereço: Rua Olavo Bilac, 1228 — Teresina.

A redação reserva-se o direito de pedir colaboração, e não devolve originais de artigos mesmo não publicados.

Novas vocações religiosas na França restauram antigas abadias

PARIS, (N. C.)—Numerosas vocações beneditinas na França trouxeram como consequência o projeto de restaurar algumas antigas abadias tais como a de Bec, na Normandia, e a Abadia de S. Bento de Loire.

Esta última começou a ser reconstruída em 1945, e os monges beneditinos já estão trabalhando no templo de Santa Joana D'Arc, onde os sacerdotes druidas, antes da era cristã, costumavam reunir-se anualmente.

«Esperamos que dentro de alguns anos seremos excelentes pedreiros», declararam os monges enquanto levavam avante a obra de reconstrução da antiga abadia.

Os monges vivem e trabalham nas herdades vizinhas, e dedicam certo número de horas da semana ao trabalho de reconstrução.

A abadia compreenderá um claustro, uma capela com a sua sacristia, uma sala para religiosos, a biblioteca, a secretaria, a reitoria, cozinhas, celas para alojar 180 monges. Mais tarde se acrescentará à construção, um hotel para os visitantes com uma ampla sala para retiros, leitura ou projeção de películas selctas.

A Igreja da antiga abadia, construída no século VII, está conservada e é uma das relíquias da arte romana na Europa.

2.º Cartório do Registro Civil

ESCRIVÃO DE CASAMENTOS

Joaquim Dias de Santana

Rua Simplício Mendes, 166

ZONA NORTE

TERESINA — PIAUI

AINDA O ROTARY

Alfredo Baltazar da Silveira

E' assás conhecida a passagem entre Sócrates, condenado á morte, por determinação do govêrno dos trinta tiranos, e Kriton, que cuidava de salvá-lo da morte, propondo-lhe uma fuga segura.

— A sentença é injusta, porque não cometi crime, que legitimasse qualquer punição, mas, é legal e devo obedecê-la. Ora, o preceptor da mocidade ateniense jamais deixára de aconselhá-la a observar as leis e sentenças; logo para escapar a um castigo exagerado, não sujaria o seu passado... para conservar a vida. E morreu, como assinalou Rousseau, como um verdadeiro filósofo.

Ora, se os juizes da Hélade erraram, êle não se abalançaria a seguir-lhes os passos na estrada tortuosa; deixaria aos pósteros uma esplendida lição de acatamento aos julgados, mesmo iníquos.

O católico brasileiro tem de aceitar as deliberações da Igreja Católica, pois, licito lhe não é transgredi-la, já que o escandalo, qualquer que seja a sua causa, tem de ser evitado pelo que não esconde a sua condição de católico praticante.

O glorioso episcopado brasileiro, cujas deliberações se distanciam da decisão condenatória do mestre de Platão, resolveu, unanimemente, no Concílio Plenário: «segundo o prescrito no canon 684, os sacerdotes e, principalmente, os párocos exortem os fiéis a que dêem o nome ás associações piedosas eretas, aprovadas ou ao menos recomendadas pela Igreja, e se acatelem das associações condenadas ou suspeitas, por exemplo a Associação Cristã de Moços e a outra vulgarmente chamada Rotary Club ou Rotarianos.

E a Santa Sé, que é bastante cautelosa nas suas atitudes, aprovou o que fôra asentado pela conspicua assembléia dos bispos brasilienses; portanto, o católico praticante tem de conformar seus atos com as resoluções dos concílios e a doutrina enfeixada nas encíclicas e pastorais, mesmo que pertença ao quadro dos imperfeitos, como é o humilde firmatário desta crônica.

Não poderia participar de qualquer homenagem aos rotarianos; e a minha presença, dada a minha conduta desassombada na imprensa leiga e confessional e na cátedra, mereceria formal desaprovação da minha consciência, cujos ditames procuro cumprir.

Também os maçons se inculcam católicos, posto que, nas suas pranchas, fique acentuada a sua oposição ao ensino religioso, à embaixada brasileira no Vaticano e ao casamento indissolúvel; porém a Igreja Católica não passam despercebidas as manobras dos que a adversam á esconsa, e porfiam ainda em estabelecer a confusão nas fileiras católicas com os passos vulpinos.

“O DOMINICAL”

E' O JORNAL DAS FAMÍLIAS
E DOS CATÓLICOS PIAUIENSES.

INSTITUTO

“Des. Antonio Costa”

MELO MAGALHÃES e DOMICIO MAGALHÃES, professores registrados no Departamento Nacional de Educação, lecionam, a preços módicos, o CURSO GIGANTE, cujas matriculas se acham abertas neste estabelecimento.

Leccionam, também, os Cursos Primário e Admissão ao Ginásio e à Escola de Aprendizes; Matematica, para todas as séries dos primeiro e segundo ciclos, bem como concursos do DASP e os cursos de Admissão à Escola de Aeronautica e Escola Técnica de Aviação. Mantêm ainda, um curso de linguas.

Enderêço:—Rua da Gloria, 1024

TERESINA

PIAUI

DR. MADEIRA CAMPOS

CLÍNICA MÉDICA-TISIOLOGIA-PNEUMOTORAX

CONSULTÓRIO: RESIDÊNCIA:

Rua Barrosos Rua São Pedro, 1392

FONE, 534 FONE 414

TERESINA — PIAUI

para cultivar a esperança na restauração de sua Pátria.

D. Augusto Salinas, bispo auxiliar de Santiago, comentou em seu sermão palavras do Cardial August Hlond, Primaz da Polônia: «A Polônia não sucumbiu porque Deus não está morto.» A Associação Polonesa-chilena «Inácio Domeyko» (que honra o nome de um professor polonês radicado no Chile) dirigiu mensagem ao Presidente da República, Gonzales Videla, para agradecer a hospitalidade do Chile à colônia polonesa e para elogiar a resolução chilena de «por-se a frente da luta contra a barbaria e a opressão, assinalando novos rumos na história da humanidade.»

A adversidade proporciona á alma luzes que a prosperidade desconhece.

Lacordaire

Os poloneses esperam no Chile a restauração de sua Pátria

Casas a venda

SANTIAGO, (N. C.)—A Colônia polonesa celebrou o aniversário da Constituição da Polônia com uma missa solene no templo Agostiniano desta capital,

Vende-se por preço mínimo uma casa de telha com 2 moradas, situada na zona urbana, travessa 13 de Maio n. 981-N. Vêr e tratar na mesma, com Baltazar Borges Leal.

GRÁFICA ESPERANÇA

SERVIÇOS RÁPIDOS

SEN. TEODORO PACHECO, 1158 — FONE 357

TERESINA

Dr. Lindolfo Monteiro

CLINICA DE CRIANÇAS

HORÁRIO: (Manhã - 9 às 11
Tarde - 16 às 18

CONSULTÓRIO—Rua Barroso, 143 N. Tel. 134
RESIDÊNCIA—Rua Duque de Caxias, 1374 Tel. 431

Teresina — Piauí

O TOROROMBA

ALOISIO DE LINS

Lá, ao sul de Ilhéus, correndo entre as piaçabas, onde outrora viveram cabôclos nós desaguando no mar que acaricia as plantas da pitoresca Olivença, está o Tororomba.

Estou que para estes lados de cá não são conhecidas as maravilhas operadas pelas águas desse riacho simpático, dessa simpatia que a natureza lhe empresta e daquela que nasce espontânea das curas que ali se realizam.

A praia de Olivença com sua estação de balneário está atraindo banhistas de diversas partes do Brasil.

No Estado da Baía já não ha quem desconheça os efeitos medicinais das águas do Tororomba, que ora can-

ta a meia voz entre as piaçabas, cujos leques a viração agita, ora ronca forte quando se despenha das alturas para correr alígero em busca do mar operando milagres na sua passagem naquêles que, doentes da péle ou do fígado, do estômago ou dos rins—tomam banho e bebem aquelas águas abençoadas por N. Senhora da Escada, padroeira da aprazível Olivença, cuja praia, diferente de muitas praias—dá ao doente que ali chega um aspecto de saúde logo nos primeiros dias.

Olivença foi habitada outrora por uma tribo de índios (cabôclos) aonde aportaram beneméritos jesuítas ao tempo do Brasil Colônia e ali construíram uma igreja com sua residência ao lado, da qual se vêem hoje os alicerces. Ali estão naquela igreja, já um tanto deteriorada, muitas sepulturas de jesuítas que, dizem, os revoltosos mataram numa guerrilha contra os cabôclos para lhes tomarem as terras. A descendência cabôcla conti-

nua naquela praia as tradições de seus maiores, e ainda suspira por um tempo em que Olivença seja novamente sua. A festa do Divino é daquêles geitos: no primeiro domingo depois da páscoa, á noite, e daí por diante todo domingo á noite, lá estão os cabôclos na igreja tocando pandeiro e cantando ao Divino, e depois saem de bandeira içada tirando esmolas para a festa. Depois de percorrerem o povoado, percorrem o interior, pelas fazendas, fazendo as despesas com dança e cachaça por conta das esmolas. Antes da páscoa, sexta-feira da Paixão, os cabôclos se reúnem na praia e atiram-se nágua, nadando de mar

a dentro fazendo meia lua, dizendo êles que naquêles dias «tubarão não come gente». No mês de novembro se festeja a Padroeira N. Senhora da Escada—com certeza com muita pompa, pois nêsse mês já começa a affluencia de banhistas, dando a Olivença um aspecto de cidade populosa, num vai-e-vem que não pára em busca do Tororomba. A polícia pôs á margem da piscina um horario de banhos, proibindo a promiscuidade de sexos, mas nem sempre é obedecida: a vontade dos banhistas fala mais alto do que a força do delegado.

Há, porém, ali uma voz que é ouvida com respeito: é a voz de D. Nenen Mendonça.

Senhora veneranda, acolhedora, ob-equiadora de todos que ali chegam—D. Nenen se impõe a respeito, acatamento e estima de quem a conhece.

Sem D. Nenen em Olivença o veranista fica quase como peixe fóra d'agua. Se D. Nenen, chegando ao Tororomba, dá ordem que se

Horário das Missas

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MATRIZES:

Catedral—às 5 horas e às 8 horas.

Amparo—às 6,30 e às 9 horas.

São Benedito—às 5, 7 e 10 horas.

CAPELAS:

Ginásio Sagrado Coração de Jesus—às 6,30 horas.

Seminário—às 6,15 horas.

Hospital Psiquiátrico—às 6,30 horas.

Hospital «Getúlio Vargas»—às 6 horas.

Patronato «Dom Barrêto»—às 6,30 horas.

*Ed. N. Senhora do Amparo—às 6 horas.

Penitenciária—às 7 horas.

Capela de São Raimundo—às 8 horas.

Capela de N. S. de Lourdes—às 6,30 horas.

Paço Episcopal—às 7 horas.

retirem os homens que lá se acham no horário das mulheres (mas estas quase sempre estão infringindo o horário dos homens)—«cala tudo que a musa canta»—a sua ordem é cumprida.

D. Nenen é encarregada da igreja onde o vigário aparece nas duas festas do ano—e faz gosto ver-se como todos os sábados se reza o ofício de Maria, faz-se via-sacra no seu tempo, ensina-se a doutrina ás crianças... Uma filha de D. Nenen que está praticando para substituí-la, me disse: «aqui eu faço tudo, só não faço é dizer missa.»

Gostei de Olivença, mesmo porque nos meses em que lá estive—março e abril—ainda não havia o formigueiro humano, e Olivença descansava silenciosa e amena á beira-mar... e ali nas piaçabas próximas o sabiá cantando...

Há em Olivença outra figura de prol, é o Cel. Tico Castro, veterano daquela zona, e testemunha ocular de milhares de curas ali verificadas. Entre muitas êle conta de uma senhora que, em estado gravíssimo, foi desenganada pelos médicos da Baía e pelo saudoso dr. Soares Lopes—o ídolo de Ilhéus—e chega em Olivença quando se temia morrerse em viagem. Com o uso das águas deu-se uma quase ressurreição. E afirma o Cel. Tico Castro que o dr. Soares Lopes disséra diante dêsse fáto, que naquela faixa de terra, do Tororomba para um lado abrangendo a igreja, há uma força misteriosa que repêle toda doença.

É a mão poderosa de Maria que, estendida sobre aquela terra, afugenta os males e dá força medicinal maravilhosa ás águas frescas do Tororomba...

Parnaíba, — Julho — 1948

Panelas de Ferro, Fogareiros a Carvão, Bra-seiros, Grelhas para Fogareiro Chapas para Fogão, Baldes de Ferro Galvanizado.

Marmitas, Caçarolas, Fervedores de Leite, Frigideiras, Bules, Bacias, Copos de Alumínio, Enxadas, Foices, Facões, Pás, Picaretas, An-cinhos, Marretas, Fechaduras, Ferrolhos, Dobradiças, Cadeados, Alicates, Tesouras para Chapas e Grama, Prumos e Colheres para Pedreiro, Limas, Serras para Ferro. Pregos Parafusos, Rebites e Porcas.

PELOS MENORES PREÇOS, EM CASA DE

Afrodisio Tomas de Oliveira

Praça Saraiva n. 1071

De Londres

LONDRES, (N. C.) — Mais de 900.000 homens, mulheres e crianças se comprometeram a rezar diariamente, o santo rosário na Diocese de Londres, Província de Ontário, no Canadá, após a visita do Pe. Patricio Peyton, da Cruzada do rosário na família cristã.

Deveis fazer sempre o que vos dizem os de casa, se não é cousa contrária á obediência, e responder-lhes com humildade e brandara.

Santa Tereza.

Graças Alcançadas

Hylsa Bauman da Silva agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora das Graças e de S. Judas Tadeu. Envia Cr. \$ 5,00 para a publicação.

Uma senhora agradece uma graça alcançada, em favor de um

filho. Envia Cr. \$ 2,00 para a publicação.

Zelinda Viana agradece a Santa Teresinha do Menino Jesus, uma graça especial alcançada por sua intercessão, com a promessa de publicar. Envia Cr. \$ 5,00 para a publicação.

Vicente José do Rêgo, residente em União agradece a Nossa Senhora das Graças uma importante graça que recebeu do céu, por sua poderosa intercessão. Oferece Cr. \$ 5,00 para a publicação.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros	442
Informações	299
Pronto Socorro	250
Chefia de Policia	295
D. de V. e Capturas	294
D. de O. P. e Social	328
25.º B. de Caçadores	390
Policia Militar	442
Guarda Civil	625
Uzina Elétrica	545
Hosp. Psiquiátrico	252
Tribunal de Justiça	616

Foto-Müller

AVISA

que faz preços especiais, para Batizados e 1.º Comunhão.

Escola "Alvaro Mendes"

Rua Lisandro Nogueira, 957
CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO

Prof. Miguel Lidiano de Albuquerque

Tipografia Progresso

— DE —

Oliveira & Vasconcelos

Serviços perfeitos e pontualidade
:- na entrega :-

Rua Alvaro Mendes, 1.064

TERESINA

PIAUI

NO PRÓXIMO DIA 15, FESTA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA, FAR-SE-Á COLETA DE ESMOLAS EM TODAS AS IGREJAS E CAPELAS (EM TODAS AS DIOCESES DO BRASIL), EM FAVOR DA «BOA IMPRENSA», ISTO É, DA IMPRENSA CATÓLICA, DE MODO ESPECIAL.

ASSINANTE E LEITOR AMIGOS, NÃO QUEREIS AJUDAR A NOSSA IMPRENSA CATÓLICA, O «O DOMINICAL», ENVIANDO NOS NESSA OPORTUNIDADE ALGUMA OFERTA EXTRAORDINÁRIA E GENEROSA?

O Dominical

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

RED.ÇÃO. GERÊNCIA E OFICINAS — RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina, Domingo, 8 de Agosto de 1948

N. 12

AGIOLÓGIO

AGOSTO

8—Os santos CIRÍACO, LARGO, ESMARAGDO e companheiros Mártires.—S. Ciríaco, diácono, livrou do demônio, de que estava possessa, Artémia, filha de Diocleciano. Enviado a Sapor, rei da Pérsia, igualmente livrou de espírito maligno sua filha Jobia, e converteu com este milagre o rei e quatrocentos súditos. De regresso a Roma foi metido na prisão por ordem de Maximino. Estenderam-no sobre o cavalete e rugaram-no com pez derritido. Então, cortaram-lhe a cabeça, assim como aos seus amigos, Largo e Esmaragdo e a mais quarenta cristãos, que receberam ao mesmo tempo a coroa do martírio, em 303.

9—S. ROMÃO, Mártir.—S. Romão, quando soldado, viu um anjo enxugar o suor de S. Lourenço, quando este estava sofrendo pela causa de Jesus Cristo. Este milagre junto à admirável constância do mártir, convenceu-o da divindade do cristianismo. Dirigiu-se ao próprio S. Lourenço, que o instituiu e batizou na prisão. Declarou-se publicamente cristão e recebeu a coroa do martírio, no tempo do imperador Valeriano, em 258.

10—S. LOURENÇO, Diácono, M.—S. Lourenço, diácono da Igreja de Roma, vendo o Papa S. Sixto, caminhar para a morte disse-lhe com tristeza: «Pai, onde ides sem o vosso filho?—Não te abandono, lhe responde o Pontífice, seguir-te-ás dentro de três dias». Com efeito, Lourenço foi preso, e como lhe pedissem os tesouros da Igreja, mostrou ao tirano os pobres a quem os tinha distribuído, dizendo-lhe: «Aqui estão os tesouros da Igreja». Puzeram-no sobre uma grelha ardente, e algum tempo depois disse ao perseguidor: «Já estou bastante assado, volta-me e come». Morreu no ano de 258, no tempo do imperador Valeriano, dando graças a Deus pela graça que lhe concedia, fazendo-o sofrer pela sua causa.

11—S. TIBÚRCIO e Santa SÚZANA, Mártires.—Tibúrcio foi convertido com seu pai Cromácio, por S. Sebastião. Citado pelo Juiz Fabiano, para sacrificar os ídolos ou caminhar descalço, sobre carvões ardentes, fez o sinal da cruz e calcou aos pés os carvões: «Fica sabendo, disse de ao juiz, que só o Deus dos cristãos é o verdadeiro Deus. Estes carvões ardentes são para mim como flores». Fabiano, atribuído este prodígio a magia, mandou-o decapitar. No mesmo dia, Suzana, virgem romana, tendo-se recusado, para guardar o voto de virgindade, que fizera, a aceitar por esposo Galério Máximo, filho do imperador Diocleciano, sofreu horribes torturas, e por último foi decapitada no próprio palácio, pelo ano de 295.

12—Santa CLARA, Virgem—Santa Clara, a exemplo de S. Francisco de Assis, seu patrão, distribuiu todos os bens pelos pobres, e formou, sob a direção do santo, uma sociedade de virgens, decididas, como ela, a viverem no recolhimento e no exercício da penitência. Tendo os mouros atacado o mosteiro, põ-

los em fuga, apresentando lhes o Santíssimo Sacramento. Jejuava a pão e água todo o tempo do Advento e da Quaresma; durante muito tempo, passou sem tomar alimento algum, nas segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana. Trazia sempre o cilício, andava descalça e dormia no chão sobre vides secas. Morreu em 1233.

13—Os Santos HIPÓLITO e CASSIANO, Mártires.—Santo Hipólito, bispo, depois de corajosamente ter confessado a fé, no ano de 235, foi arrastado por ferozes cavalos através de caminhos pedregosos e cheios de cardos. As últimas palavras, que lhe ouviram pronunciar, foram estas: Senhor, dilaceram o meu corpo, recebei a minha alma.—No mesmo dia S. Cassiano, mestre-escola, sofreu o mais cruel dos su-

plícios, ataram-lhe as mãos atrás das costas e entregaram-no, para ser morto a golpes de estilete, às crianças que ensinava. O seu suplício foi mais longo e mais doloroso pela pouca força dos verdugos, mais gloriosa foi por isso a sua vitória.

14—Santo EUSÉBIO, Conf.—Santo Eusébio, padre romano, resistiu corajosamente aos Arianos. Para o punir da sua fidelidade a Deus, o imperador Constantino mandou-o encerrar numa prisão tão estreita que mal se podia mecher nela. Do fundo da masmorra elevou o coração para o céu, pedindo que o fizesse sair bem depressa deste lugar de exílio. O Senhor atendeu-o, após sete meses de prisão. Sobre o seu túmulo escreveu-se o seguinte epitáfio: «Aqui jaz, Eusébio, homem de Deus».

Evangelho de Hoje

(Continuação da 1.ª página)

do homem depois da queda: fôra despojado dos bens sobrenaturais, e ferido nos bens naturais.

Depois de o terem espancado, o deixaram semi-morto.—O homem, depois do pecado, ficara morto para a graça, e vivo para a natureza, mas coberto de feridas...

Por aí passaram um sacerdote e um levita, mas não socorreram o homem ferido.—A sinagoga era, por si mesma, impotente para salvar o homem. Toda a sua força vinha dos merecimentos antecipados do Cristo Redentor.

O Samaritano, vendo-o naquêle estado, dêle se compadeceu.—O Samaritano é o Verbo de Deus encarnado, é Jesus Cristo...

O Samaritano divino se aproximou do homem ferido, pela encarnação, assumindo a sua natureza em unidade de pessoa. Tocado de compaixão, o Verbo encarnado fez seus os sofrimentos do infeliz abandonado... Deita nas feridas o óleo da sua misericórdia e clemência, e lhe aplica os méritos

de seu sangue pelos sacramentos salvadores...

Coloca sobre o seu jumento o homem ferido, porque, como diz o profeta, «êle próprio carregou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro». Conduzindo-o a uma estalagem, que é a sua Igreja, e o recomendou aos seus ministros—o Papa, os bispos, os sacerdotes, para que dêle cuidassem... Deu-lhe dois dinheiros: a doutrina do Evangelho e os Sacramentos da Nova Lei.

O piedoso Samaritano subiu ao céu, mas de lá voltará no fim dos tempos para dar a cada um o que lhe toca pelos seus trabalhos...

Nêste símbolo Jesus e pinta ao vivo, e põe em evidência a sua misericórdia e mostra o fim da sua missão: salvar aquêle que perecerá... Quis também o divino Mestre nos inculcar a virtude da caridade, que não se limita a ter compaixão, mas que é verdadeiramente misericordiosa, porque socorre e dá remédios que aliviam e curam.

«Vai e faze o mesmo» —conclui o Salvador. Façamos o mesmo: a-

Semana Litúrgica A MEU VER...

II

9 de agosto — 2.ª feira — São João Maria Vianney (o Cura D'Ars) — Missa *Os justis* — Glória — 1.ª oração própria — 2.ª oração da Vigília de São Lourenço — 3.ª oração de S. Romão — Prefácio comum — Ultimo Evangelho da Vigília — Paramento branco.

10 de agosto — 3.ª feira — São Lourenço Missa própria — Glória — Omite-se a oração imperada — Prefácio comum — Paramento vermelho.

11 de agosto — 4.ª feira — São Tibúrcio e companheiros, mártires — Missa própria — Glória — 2.ª oração *A cunctis* — 3.ª oração à livre escolha — Prefácio comum — Paramento vermelho.

12 de agosto — 5.ª feira — Santa Clara — Missa *Dilexisti* — Glória — Prefácio comum — Paramento branco.

13 de agosto — 6.ª feira — Santos Hipólito e Cassiano — Missa *Salus* — Glória — Oração própria — 2.ª oração *A cunctis* — 3.ª oração à livre escolha — Prefácio comum — Paramento vermelho.

14 de agosto — Sábado — Vigília da Assunção da Sma. Virgem — Missa própria — 2.ª oração de Sto. Eusébio — 3.ª oração do Espírito Santo — Prefácio comum — Paramento róxo.

15 de agosto — Domingo — Assunção da B. Virgem Maria — Missa própria — Glória — 2.ª oração do 13.º Domingo depois do Pentecostes — Omite-se a oração imperada Credo — Prefácio de Nossa Senhora (*Et te in Assumptione*) — Ultimo Evangelho do Domingo — Paramento branco.

BASES E FUNDAMENTOS

Sem Deus não há ciência — porque não há verdade; Sem Deus não há liberdade — porque não há direito;

Sem Deus não há felicidade — porque não há finalidade;

Sem Deus não há amor — porque não há união;

Sem Deus não há paz — porque não há ordem;

Sem Deus não há respeito — porque não há autoridade;

Sem Deus não há poesia — porque não há inspiração;

Sem Deus não há virtude — porque não há freio;

Sem Deus não há existência — porque a vida sem Deus não é vida, é um peso incômodo, insuportável.

memos o próximo não por palavras, mas efetivamente, fazendo tudo para salvá-lo.

Se não podes ter dôr dos teus pecados, deseja a dôr, e tem dôr de não poder ter dôr, e isto te bastará perante Deus.

São Bernardo.

Não teriam sido muitos os que tomaram a «carapuça» do que domingo último eu disse quanto aos defeitos das orações. E as razões são simples: primeira: porque ninguém é bom juiz em causa própria; segunda: porque, quando se fala, ou escreve para muitos, vamos aplicando aos outros, e poucos são os que aplicam a si mesmos.

Apesar disso, vou até o fim. O desânimo não é cristão.

Segundo Santo Agostinho o motivo de não serem entendidas as orações é que se pede mal, pede-se de mal e pede-se o mal.

Pede-se mal, quando se reza sem atenção e os demais requisitos que a oração exige. Faltam-se assim a reverência e o respeito devidos a Deus: Ofende-se a Deus pelo modo de pedir. Não se pode pois esperar de Deus favor ou graça, ao mesmo tempo em que o estamos ofendendo.

Pede-se de mal, quando se pede em estado de pecado grave, portanto mal com Deus. Em tais condições é-se réu de sua Justiça, seu inimigo; não pode pretender ser merecedor de sua Liberalidade, sem que primeiro se procure atrair a sua Misericórdia, pela reconciliação.

Pede-se o mal, quando por maldade ou ignorância, o que se pede para si ou para outro, é direta ou indiretamente máu. No primeiro caso, faz-se uma grande injúria à infinita santidade de Deus; no segundo uma ofensa à sua infinita bondade.

Procure-se sempre ser bom filho e amigo de Deus; reze-se bem, procurando sempre a maior gloria de Deus e o bem espiritual próprio, o que não impede que se peçam também os bens materiais que não prejudiquem a salvação; tenha-se sempre uma confiança bem compreendida e perfeita na bondade e no amor infinitos de Deus, e ninguém se queixará, lamentará, ou maldirá por não ter sido atendido em suas orações.

P. X.